

*Gabinete do vereador Deodato Ramalho
Líder da bancada do Partido dos Trabalhadores - PT*

REQUERIMENTO N° 1029

EXMO. SR. PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

Requer do Poder Executivo Municipal a adoção de urgentes ações para o fim de recuperar o controle e o ordenamento urbano no Centro de Fortaleza.

O vereador Deodato Ramalho, **líder da bancada do PT**, no uso de suas atribuições e na forma regimental, vem, à presença de Vossa Excelência com reciprocidade de respeito, requerer a aprovação de requerimento ao Chefe do Poder Executivo, a fim de determinar imediatas ações de ordenamento e controle urbano, com vistas à recuperação do Cento de Fortaleza.

O presente requerimento é fruto das conclusões da audiência pública, realizada em data de 24 de fevereiro do ano fluente, aprovada por iniciativa do mandato do vereador que subscreve a presente propositura. Entre outras problemáticas da região central de Fortaleza, foi destacada a necessidade de urgente ação da Prefeitura com vistas à fiscalização sobre a regularidade dos alvarás de funcionamento e das condições de segurança dos edifícios da área, a partir da constatação de que, somente numa vistoria realizada por técnicos da Secretaria Regional do Centro, se chegou ao número de 180 edifícios em situação de risco, como demonstra a matéria jornalística publicada no Diário do Nordeste de 24.02.2014 (anexa).

Há indicação de que inúmeros estabelecimentos comerciais funcionam sem o devido alvará de funcionamento e sem as devidas licenças ambientais, o que está a exigir um verdadeiro mutirão para a realização de vistorias em todos os estabelecimentos da conturbada área.

Constatou-se também, na sobrecitada audiência pública, que se tem agravada a situação de funcionamento das feiras existentes na área do Centro,

10/40
Deodato Ramalho

*Gabinete do vereador Deodato Ramalho
Líder da bancada do Partido dos Trabalhadores - PT*


especialmente a Feira da rua José Avelino, que recebe milhares de usuários e comerciantes, de Fortaleza, de outras cidades cearenses, e até de fora do Estado do Ceará, com a ocupação desordenada da própria rua e das vias laterais.


A importância econômica, cultural e social da citada feira exige uma pronta ação da Prefeitura, no sentido de ordenar, disciplinar e apoiar a realização dessa importante atividade comercial de Fortaleza, garantindo o pleno funcionamento com o acolhimento seguro e confortável dos feirantes e das milhares de pessoas que frequentam a feira.

Como resultado final da audiência, dada a complexidade dos graves problemas que afetam o Centro de Fortaleza, vislumbra-se a imperiosidade de pronta intervenção do Poder Público na formação de uma equipe multidisciplinar com a participação da Secretária do Centro, da área da Assistência Social, da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Social, da Defesa Civil, da Guarda Municipal e da área de segurança pública do Estado, de entidades de classe e movimento social, a fim e de estancar a grave situação de abandono e de descontrole do Centro de Fortaleza, que vem comprometendo a imagem da cidade perante seus moradores e visitantes.

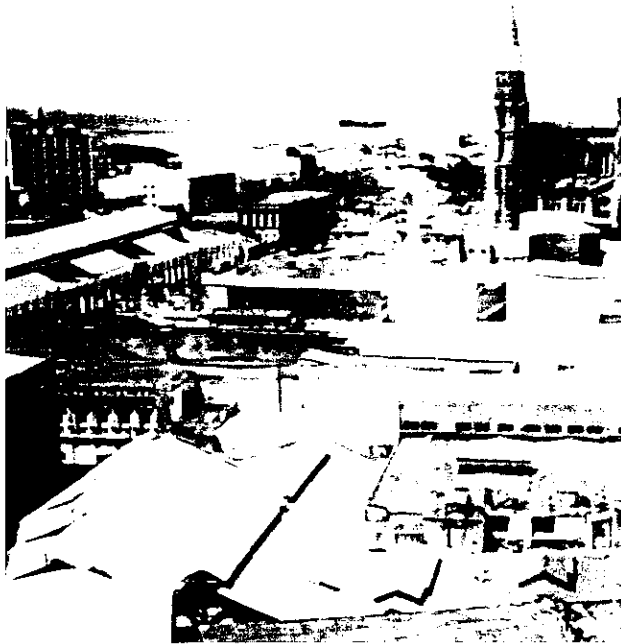
Após a aprovação do presente requerimento requer seja o mesmo encaminhado ao senhor prefeito municipal para adoção das medidas administrativas pertinentes.

DEPARTAMENTO LEGISLATIVO, ___ fevereiro de 2014.


Vereador Deodato Ramalho
Líder do PT



Centro tem 180 edifícios em risco



A Regional responsável deverá, na próxima fase do trabalho, retornar aos endereços inspecionados para fiscalizar se as recomendações foram seguidas. Os imóveis que não regularizarem sua situação poderão ser fechados

FOTO: WALESKA SANTIAGO

Segundo a Defesa Civil, as vistorias em outros bairros devem ser realizadas apenas no próximo semestre

Mais de 180 edificações foram identificadas em estado de vulnerabilidade no Centro e nas imediações do bairro. Destas, mais de quarenta foram consideradas de alto risco. A vistoria realizada pela Defesa Civil de Fortaleza, entre dezembro do ano passado e janeiro deste ano, foi finalizada, e o relatório será entregue hoje para a sua regional.

Enquanto isso, nas outras regionais não há um mapeamento ou levantamento minucioso da quantidade de prédios em situação de risco. Durante a atual quadra chuvosa, os agentes estão concentrando os seus esforços em ações preventivas e de orientação para a população não jogar lixo nas ruas, além de limpeza dos canais. Ao final desse período, com previsão para o fim do semestre, a intenção é partir para os outros bairros.

Percebendo os dados desatualizados do sistema, os agentes da Defesa Civil foram em campo apurar quais são as construções com ameaças físicas e estruturais no Centro da cidade. As ocorrências mais comuns, apontam os inspetores, foram fachadas de lojas em péssimas condições e marquises e prédios em mau estado de conservação.

De acordo com o coordenador do Núcleo de Ações Preventivas, Elineudo Maia, os casos de maiores problemas foram os prédios comerciais. Enquanto casas com mais de cem

anos encontravam-se na maioria das vezes em perfeitas condições, houve lojas em que não havia mais esperanças. Cerca de duas lojas foram lacradas durante a vistoria, segundo afirmou o coordenador.

Reformas

Ainda conforme Elineudo, a maioria dessas edificações são locadas. Diante disso, o que normalmente acontece é o inquilino ficar esperando pelo locatário para fazer o investimento necessário nas reformas ou, então, não querem parar de comercializar para fazer os devidos melhoramentos na estrutura.

Para a vistoria, um agente da Defesa Civil, um engenheiro civil prestando consultoria técnica e um agente da regional foram designados para fazer um relatório minucioso sobre o estado de conservação de cada um dos prédios visitados. Durante a inspeção, orientações eram dadas para o proprietário ou responsável pelo imóvel presente.

Eles eram ensinados a procederem com as medidas corretas para regularizar a situação de acordo com as exigências cabíveis, com a intenção de sanar ou amenizar o risco. Dependendo do tamanho do edifício ou de suas condições, o levantamento demorava uma manhã inteira.

Após essa primeira etapa de mapeamento e orientação, foi dado um prazo para seguir com as exigências para sanar os riscos. Não há um limite único, varia conforme os riscos de cada edificação. Após a entrega, feita hoje, do relatório final, a regional irá anunciar quando irá começar a retornar aos endereços inspecionados para fiscalizar se as recomendações foram feitas e tomar as medidas administrativas. Caso não haja mudanças, o imóvel pode ser até fechado.